Simpósio Temático 5

Leandro Longui Hernandes

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Título da Comunicação: Resistência, confronto e cidadania em um *Grito Parado No Ar*.

RESUMO: Com o intuito de estabelecer o diálogo entre teatro e história, o presente trabalho visa a esclarecer a condição do cidadão à luz do contexto histórico da década de 1970, no Brasil, articulado à estrutura dramática de Um Grito Parado no Ar. Sendo esta uma peça teatral de resistência política concebida, em 1973, pelo dramaturgo Gianfrancesco Guarnieri, cuja direção do espetáculo esteve nas mãos de Fernando Peixoto. Tal obra contempla a situação de um grupo de atores que vivencia as dificuldades econômicas de se fazer teatro num momento repleto de insegurança política e social. Para tanto, o trabalho pautou-se por metodologias assentadas na análise semântica, numa parte da bibliografia especializada no assunto em questão e em algumas críticas publicadas em periódicos da época da encenação da referida trama.

Diante dessas considerações, vale lembrar, é claro, que a década de 1970 foi marcada por mudanças políticas significativas que puderam sensibilizar diversos artistas empenhados no propósito de transformar a realidade sociopolítica do nosso país, assim como na adoção de padrões estéticos que pudessem viabilizar tal intuito. A despeito de que a sociedade deste momento vivenciava uma árdua censura militar (pós A.I.-5) , a arte dita "engajada" adotou para si uma postura política transformadora e, sem mais, comprometida com os problemas enfrentados pela sociedade brasileira deste férreo momento da nossa história. Nesse sentido, o teatro tampouco deixou de ser, de forma mais sutil, aclamado por muitos artistas como sendo o espaço mais adequado de denúncia e protesto, uma vez que o Estado Autoritário já havia se consolidado como elemento limitador nas artes brasileiras. Por esse viés, cumpre reforçar: o propósito principal deste trabalho é refletir sobre o poder da cidadania por meio da linguagem teatral, o que pode adequadamente e, sem exagero, justificar a sua relevância. E tal intencionalidade se apresenta de forma inequívoca a partir do desencadeamento da referida trama, envolvida por questões socioeconômicas, que são explicitadas pelas próprias ações de suas personagens, sendo estas tolhidas do exercício da cidadania e do direito de ir e vir..